

TEMPO DE AGIR

GARANTIR QUE AS VOZES DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS SÃO OUVIDAS DURANTE A PANDEMIA COVID-19



Versão Portuguesa





TEMPO DE AGIR

GARANTIR QUE AS VOZES DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS SÃO OUVIDAS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

A pandemia Covid-19 continua a ter impacto nas vidas de milhões de crianças e de jovens por todo o mundo. Apesar dos confinamentos e das medidas de restrição, em muitos países, que afetaram as linhas de apoio à Criança, estas permaneceram em funcionamento, com a preocupação de assegurar os serviços fundamentais às crianças e jovens, durante estes tempos desafiantes e difíceis que se vivem. Para muitas crianças e jovens, estas foram, e continuam a ser, o seu único meio de apoio.

Em 2020 as linhas de apoio à Criança responderam a mais de 1.900.000¹ chamadas. A maioria das linhas de apoio deparou-se com um aumento de solicitações e de pedidos de ajuda, o qual ainda não diminuiu². Tal como no ano anterior, a violência e a saúde mental continuam como os principais motivos para que as crianças e jovens contactem as linhas de apoio. Pedidos de informação sobre Covid-19 e contactos relativos às relações familiares, acesso a serviços essenciais e preocupações sobre a própria saúde física também surgiram como razões mais frequentes de contacto durante o ano.

APELO À AÇÃO: TEMPO PARA AGIR

A Child Helpline International (CHI) é uma rede composta por 166 linhas de apoio a crianças e jovens, operando em 139 países e territórios por todo o mundo. Defendemos o direito da Criança à proteção contra a violência em todas as circunstâncias, inclusivamente durante períodos de emergência como aquele se está a viver durante a pandemia Covid-19.

Reiterando o nosso apelo à ação de abril de 2020 e as suas recomendações, em particular a necessidade que existe para que os governos e parceiros continuem a apoiar e a fortalecer as linhas de apoio à Criança, assim como outros mecanismos amigos da criança que desempenham o papel de responder a outras necessidades das crianças e dos jovens durante períodos de emergência.

¹ The impact of Covid-19 on child helplines, children and young people Factsheet, March 2021 containing data from 50 helplines.

² Voices during the Covid-19 Pandemic: The impact on children, young people and child helplines around the world, May 2021.



Enfatizando o papel central das linhas de apoio à Criança nos sistemas nacionais de proteção à Criança, solicitamos:

Governos

- Garantia urgente de que as linhas de apoio à Criança se encontrem equipadas com os recursos financeiros e humanos necessários para que possam operar em pleno, inclusivamente durante os períodos de emergência, mas também assegurar que os mecanismos de encaminhamento se encontrem disponíveis, operacionais e conectados às linhas de apoio de forma célere;
- Garantir que as linhas de apoio à Criança sejam totalmente integradas nos planos de resposta a emergências e planos de ação nacionais e sistemas de proteção infantil, funcionando juntamente com outros prestadores de serviços e agentes humanitários quando necessário³;
- Continuar a aumentar a consciencialização sobre os serviços das linhas de apoio à Criança nas comunicações da Covid-19 em diferentes canais;
- Garantir que todas as crianças e jovens tenham acesso gratuito e ilimitado aos serviços prestados pelas linhas de apoio às crianças e jovens, incluindo crianças e jovens particularmente vulneráveis, com necessidades especiais, pertencentes a minorias, LGBTQI+, refugiados e deslocados;
- Apoiar e facilitar a implementação de linhas nacionais de apoio à Criança onde ainda não existam;
- Apoiar as linhas de apoio à Criança para fortalecer os seus sistemas de gestão de bases de dados, para que os seus dados possam contribuir de forma eficaz e eficiente para informar políticas e serviços relevantes para a defesa dos direitos da Criança.

Instituições e Organizações Regionais

- Reconhecer o papel central das linhas de apoio à Criança no tratamento da violência contra crianças e jovens, na saúde mental e noutras questões fulcrais na proteção e defesa da Criança;
- Defender, juntamente com governos e financiadores, recursos adicionais para que as linhas de apoio à Criança permaneçam operacionais durante períodos de emergência e que fortaleçam os seus serviços de forma sustentável;
- Continuar a defender a harmonia dos números das linhas de apoio à Criança, com o intuito de torná-los mais acessíveis às crianças e jovens, tal como o 116 em África, o 1098 na Ásia, o 116 111 na Europa e o 150 na Comunidade de Estados Independentes (CEI).

³ In line with the 2020 Technical Note on Protection of Children during the COVID-19 Pandemic available at: https://alliancecpha.org/en/child-protection-news/alliance-coordinators-new-technical-note-protecting-children-during-covid-19



Operadores Móveis, ICTs e Plataformas dos Media Sociais

- Utilizar os seus canais para divulgar aos seus utilizadores os contactos das linhas de apoio à Criança, assim como informações e detalhes sobre os serviços que prestam;
- Apoiar as linhas de apoio à Criança, havendo uma adaptação aos serviços remotos quando necessário, ajudando-os a expandir as suas operações através do uso de tecnologias mais inovadoras;
- Isenção de custos para os números das linhas de apoio à Criança sempre que possível;
- Continuar a fortalecer as medidas para proteger as crianças de todas as formas de violência, incluindo bullying e exploração sexual online, incluindo através de mecanismos de monitorização e denúncias.

Mais informação em https://www.childhelplineinternational.org/about/

Contacto: Steve Erwood - Membership & Communications Manager:

steve@childhelplineinternational.org